

PIONEIRO

SETE DIAS

Poesia extraída das pequenas coisas

■ Poeta expõe seus trabalhos nas escolas de Caxias do Sul, fazendo o que chama de 'expoésia'

FOTOS PORTHUS JUNIOR

Na visão do poeta caxiense Eucájus, a poesia está em todas as coisas, até mesmo numa carteira de cigarro, num saquinho de chá e cartões de presente. Assim, o artista procura expor sua temática e vender suas idéias. Escorpiano de 35 anos, Eugênio Carlos de Jesus, ou simplesmente Eucájus, aposta na alternatividade mostrando a poesia nas escolas e expando a mesma de forma bastante diferente. "A idéia é fazer algo mais direto e imediato, o que um texto editado em livro às vezes não consegue", acredita.

Eucájus, ao lado de outros artistas e escritores caxienses, fundou na década de 80 a extinta Guernica Tribo de Cultura, grupo responsável por inúmeras manifestações artísticas na cidade, como peças teatrais, shows musicais, entre outras. Subiu ao palco para recitar poemas e hoje, com cinco livros de poesias editados, Eucájus volta a apostar na cultura caxiense promovendo uma "expoésia". A mostra dos versos assume a responsabilidade de, segundo o poeta, proporcionar ao visualizador-leitor uma experiência rara na literatura. "A quebra do convencional torna o momento solitário da leitura uma atividade prazerosa e coletiva", declara Eucájus.

A *Exposição de Poesia Ilustrada* é uma seleção de textos em colagens com ilustrações de diversas fontes (revistas e livros) ampliadas em 16 pôsteres de 30x42cm. A impressão ganha um fundo preto onde se definem as cores amarelo, azul, vermelho e cinza. "Exatamente por ser inesperada, a "expoésia" tem em si a ação da curiosidade, o que a torna uma forma positiva de fazer cultura e uma excelente motivação ao hábito da leitura".

Além dos pôsteres, a instalação de Eucájus conta ainda com artefatos no mínimo curiosos. Carteiras de cigarros são vendidas sem cigarros, e sim, 20 pequenos poemas. Saquinhos de chás personalizados também contêm versinhos poéticos, como cartões e envelopes. Até uma camisinha leve o nome *Leitura Rapidinha*. "Isto desperta a atenção das crianças e dos jovens, aproximando-os bastante ao meu objetivo, ou seja, de uma forma educacional", ressalta.

Até o final deste ano, o poeta (e também artista plástico) pretende realizar aproximadamente 80 exposições com esta mesma proposta. Atualmente, a mostra segue o seguinte roteiro: nesta quinta-feira, Colégio Estadual Santa Catarina; amanhã, Grupo Escolar João Triches; domingo, 21, Brique dos Macaquinhos (Parque Getúlio Vargas); dia 25 Escola Estadual Abramo Pezzi e dia 26, na Escola Municipal Aristides Germani. Além deste investimento artístico, Eucájus deve gravar um CD com poesias musicadas, intitulado *Xampu*, além de concretizar os projetos como *Poesia no Ônibus* e *Poesia no Hotel*. O artista conta com o apoio do Instituto de Idiomas Wizard, Lojas Gang, Floricultura Mac Tub, Livraria do Maneco, Compu Rossi, Loja Mundo da Lua, Brothers Informática, Instituto Cultural de Idiomas e Café Soçate Club.



Eucájus: proposta de ampliar os limites de textos editados



Objetos: arte que brota de cartões, saquinhos e carteiras

